

Latifundiários e políticos perseguem camponeses pobres!

Na data do dia 30 de setembro de 2013, mais uma vez o Acampamento Unidos Com Deus Venceremos foi invadido por dois policiais militares que fotografando as casas das famílias tentaram intimidá-las. Quando os camponeses abordaram os policiais dizendo que eles não poderiam entrar sem mandato, sem ordem judicial, absurdamente eles responderam que estavam fazendo levantamento das famílias e das casas para medir a força necessária para cumprir uma ordem de reintegração de posse.

Depois de sofrer duas reintegrações de posse brigando com o Incra por uma vistoria, depois de muitas cobranças pelo direito de trabalhar e viver com dignidade, as famílias da comunidade estão há cinco anos em uma área de comodato, que foi definida em uma audiência com o juiz da Vara Agrária de Minas Gerais em 2008. Desde então, as famílias camponesas produzem e tiram seu próprio sustento da terra e da lagoa, 32 casas foram construídas com o suor de cada camponês sem gastar um centavo deste governo anti-povo e vende-pátria do PT, pelo contrario, de cada tijolo destas paredes o Estado arrancou seus impostos.

Recentemente, o gerente da fazenda Antonio Carlos questionou no processo que as famílias tinham quebrado o comodato, sendo que há muito tempo o próprio latifundiário é quem quebra este comodato, colocando o gado para destruir as roças dos camponeses, e agora segue intimidando companheiros que não tem nada a ver com o processo. Inclusive é sabido que o mesmo está utilizando de trabalho escravo em sua fazenda, os trabalhadores estão a mais de cinco meses sem pagamento e varias férias atrasadas.

Os latifundiários fazem isso porque sabem que as leis do nosso país não valem para os ricos e poderosos, só valem para perseguir os pobres. Vários camponeses, pescadores e ribeirinhos, estão sendo perseguidos e presos por estarem trabalhando. Tudo que o povo faz para viver é considerado crime, hoje, até trabalhar é crime! E quem manda na polícia são os latifundiários, porque eles fazem o que bem querem e nada acontece à eles.

Os camponeses derrubam Reintegração de Posse

Com esforços dos Advogados e apoiadores, a liminar de Reintegração de Posse contra as famílias da área Unidos com Deus Venceremos foi suspensa. Mas nós sabemos que não podemos confiar nesse velho Estado burguês latifundiário, a serviço dos estrangeiros, por isso continuamos organizados e vamos defender nossa terra e nossas famílias. Sabemos também que aqueles mesmos políticos miseráveis que hoje nos viram a cara e se unem ao latifúndio, amanhã virão pedir votos.

Por isso, convocamos ao povo de Pedras e região, aos honestos e de bem, pescadores, ribeirinhos e camponeses em geral, comerciantes, professores, estudantes, e todo o povo trabalhador para nos apoiar nessa luta para viver e

trabalhar nessas terras.

- Exigimos a imediata desapropriação das fazendas vistoriadas na região.
- Exigimos acesso ao que é de direito dos trabalhadores rurais! Exigimos que o trator comprado com dinheiro público e ÁGUA sejam para benefício de todos os camponeses de Pedras e não para uma minoria de escolhidos!

Porque o Idene e a prefeitura querem matar os camponeses de sede?

Desde novembro do ano passado que participamos de uma reunião com a prefeitura e o CMDR, onde foi prometido a instalação de caixas de placas, e um sistema simplificado que conta com um poço artesiano, um reservatório de água e a instalação; desde então estamos sendo enrolados!

Nós, as famílias do Unidos com Deus Venceremos e muita gente de Pedras de Maria da Cruz e também de Januária sabemos que vários recursos do programa agrário foram liberados para os municípios. Principalmente para resolver o problema da água e também da produção.

O Norte de Minas sofremos com uma das maiores estiagens dos últimos 40 anos, perdemos parte das lavouras, animais e também sofremos muito com problema de abastecimento. Essa é uma situação gravíssima que não pode esperar por nenhuma burocracia, quanto mais discriminação contra os camponeses por parte destas autoridades que administram estes recursos. O Incra, nos diz que o recurso do programa sai do Incra e que é exatamente para atender as famílias camponesas. A prefeitura empurra para o Idene. A Cáritas, órgão responsável pela construção das caixas chegou até fazer o cadastro de 11 famílias, exigindo a ampliação das casas e trocas dos telhados, o que foi feito, mas até agora NADA de caixas. O Idene empurra para a prefeitura, diz que foi a prefeitura que mandou parar.

Ora, se o programa se chama “Água para todos”, porque as famílias do acampamento não têm esse direito?

0 povo quer terra! Não Repressão!

0 povo quer água! Não enganação!

Famílias do Acampamento Unidos Com Deus Venceremos

Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Bahia

Pedras de Maria da Cruz

Outubro/2013